

Livreto de Extensão

TRAÇADOS

Da Ciência

Compilado Analítico de Manuais e
Guias de Divulgação Científica

Livreto de Extensão Traçados da Ciência

Compilado analítico de manuais e
guias de divulgação Científica

Universidade de Brasília - UnB

Equipe Editorial

Pesquisa de Conteúdo, Análise e Redação

Gabriel Sales Antonoff

Mateus Schmidt Campos
Marques

Mateus da Silva Rodrigues

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Nícolas da Silva Monteiro

Orientação

Gisele Pimenta de Oliveira

Realização

Disciplina de Planejamento,
Gestão e Produção Transmídia
de Conteúdos de Divulgação
Científica

Apoio

Departamento de Comunicação
Organizacional (FAC/UnB)

Secretaria de Comunicação
(Secom/UnB)

Revista Darcy

Ficha Catalográfica

Livreto de Extensão Traçados da Ciência
- Vol. 1, n. 1 (2023) – Brasília: UnB, 2023 - Periodicidade
irregular.

1. Extensão universitária – Livreto. 2. Pesquisa. 3. Educação
Científica.

Universidade de Brasília
www.unb.br

Endereço
Faculdade de Comunicação
Campus Universitário Darcy Ribeiro,
ICC Norte
CEP: 70 910-900 Brasília-DF

Liv. Ext. Traç., Brasília, v. 1, (supl. 1), p. 1-19, 2023

Sumário

DEDICATÓRIA

4

EDITORIAL

5

COMO ESTÁ ORGANIZADO - Critérios de Análise dos Manuais

6

Análise dos Manuais

Guia Prático de Comunicação da Ciência: uma revista conversada

7

Autor: Tássia Galvão, Matias Noil, Daise Fernanda Santos

Manual de Jornalismo Científico Para Jovens Jornalistas

9

Autor: Giulia Caldas Soares

Manual de Edição Em Jornalismo Científico (Tradução)

11

Autor: Programa Knight de Jornalismo Científico (KSJ) do Massachusetts Institute of Technology (MIT)

Manual de Divulgação Científica para Pesquisadores Baianos

13

Autor: Priscila Machado

Guia de Divulgação Científica nas Mídias Sociais: Estratégias de Comunicação para Pesquisadores e Cientistas no Instagram

14

Autor: Thatyana Freitas, Marcelo Rocha

Guia de Divulgação Científica

15

Autor: SciDev.Net

Divulgação Científica: Como Fazer (Você Mesmo) Um Bom Vídeo

16

Autor: Agência de Comunicação da UFSC

Dicas Para Escrever Um Texto De Divulgação Científica

17

Autor: eupercebo.unb.br

Divulgar Ciência: Um Guia Para Divulgação Científica - Introdução

18

Autor: Emiliania Manesco Romagnoli; Maria Letícia Bonatelli e Thalita Peixoto Basso



Esse Livreto, que apresenta uma análise de manuais de divulgação científica, é dedicado àqueles que buscam uma comunicação científica melhor. Melhor para que as pessoas possam se informar, para que a sociedade possa se desenvolver e para que todos possam crer em um mundo de alegria e otimismo. Procura destacar pontos importantes para o “fazer acontecer” científico: o presente nos pertence, precisamos agir! Mas um agir coerente, pautado por uma visão de futuro, um sonho compartilhado, integrando os saberes de cada um. Ciência não é problema, ciência é solução - sejamos parte dela!

Os Editores

Por uma nova comunicação científica

Precisamos falar sobre comunicação científica e sobre a divulgação democrática da ciência! E devemos quebrar paradigmas! É esta a visão que propomos: pensar a divulgação da ciência com base em uma visão de futuro, ajustada, monitorada e assegurada pela própria sociedade.

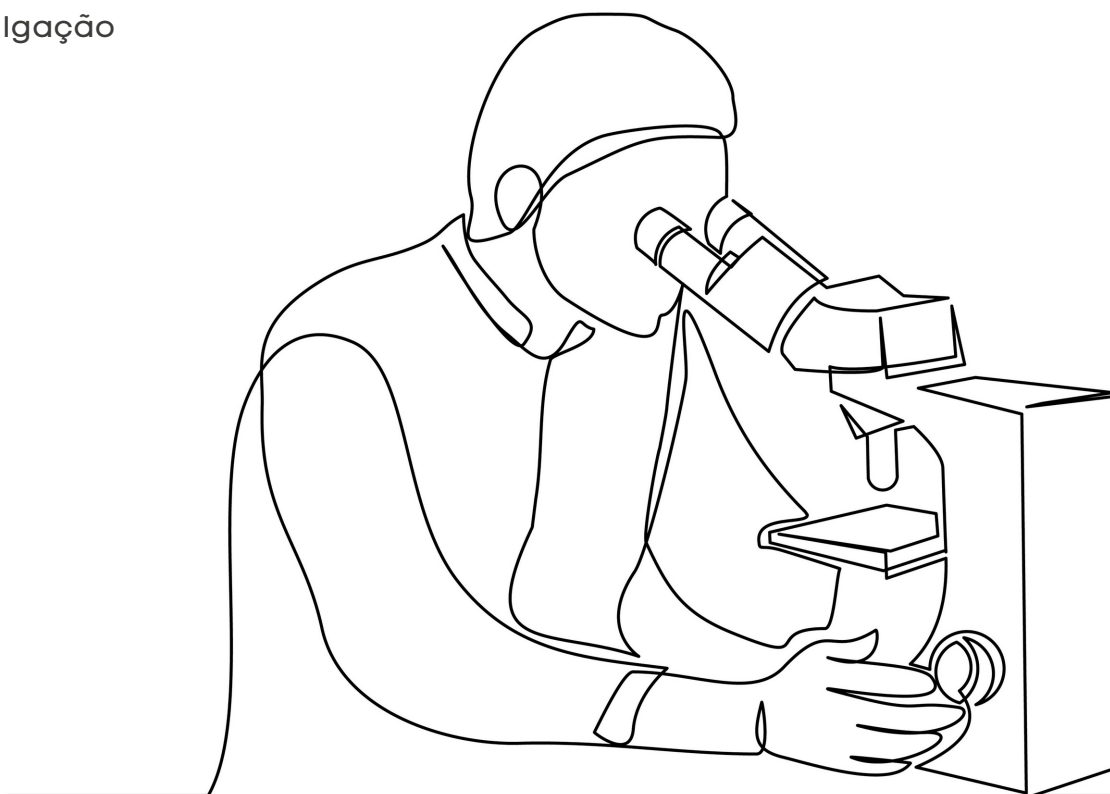
A ciência desempenha um papel crucial no avanço do conhecimento humano e na resolução dos desafios complexos que enfrentamos. No entanto, para que a ciência alcance seu potencial máximo, é essencial que a informação científica seja acessível, compreensível e relevante para todos os segmentos da sociedade.

É neste espírito de mudança urgente de paradigmas que os discentes da disciplina de [Planejamento, Gestão e Produção Transmídia de Conteúdos de Divulgação Científica](#) produziram este livreto, que apresenta análises de manuais e guias de divulgação científica.

Essas análises estão ancoradas no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado 'Casa de ferreiro, espeto de pau? A divulgação científica em linguagem simples' e foram realizadas sob a supervisão da docente Gisele Pimenta de Oliveira, visando promover uma nova cultura científica. O intuito de trazer esse material separado do TCC é contribuir para a divulgação dos manuais que já existem, pois eles podem ajudar a quem se interessa por produzir conteúdos de ciência, afinal como afirmava Edward Teller, "a ciência de hoje é a tecnologia do amanhã".

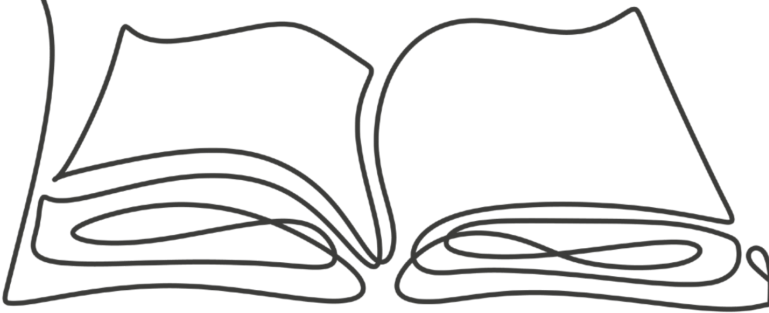
Boa leitura!

Gabriel Antonoff, Mateus Rodrigues,
Mateus Schmidt e Nicolás Monteiro



Como Está Organizado

O livreto está organizado por análises de manuais e guias de divulgação científica, cada uma delas observando critérios específicos, descritos abaixo.



Objetivo

Identifica e descreve o propósito do Manual ou guia analisado.



Público-Alvo

Identifica para quem o manual ou guia foi projetado.



O que tem no manual?

Descrição dos principais tópicos, seções e informações contidas nos manuais e guias.



Análise da Linguagem

Avalia a clareza e adequação da linguagem ao público-alvo



Análise Gráfica

Aspectos sobre diagramação, ilustrações, gráficos, entre outros recursos.



Visualização

Como os manuais e guias são apresentados, visualmente, ao seu público-alvo

Análise 01

GUIA PRÁTICO DE COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA: UMA REVISTA CONVERSADA

Autor: **Tássia Galvão, Matias Noil, Daise Fernanda Santos**



Objetivo

- Logo na introdução, os autores citam que o objetivo da obra é responder ao questionamento "Como fazer acontecer a divulgação científica e o jornalismo científico em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia?"



Público-Alvo

- Jornalistas de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ou de instituições públicas de ensino e pesquisa; comunicadores que atuam nos setores de comunicação social dessas instituições; divulgadores científicos e (ou) pesquisadores; "qualquer interessado nesse vasto campo da comunicação e da ciência".



O que tem no manual?

- Logo no início, os autores fazem um Editorial (exposição do próprio ponto de vista sobre o assunto) em forma de carta para os jornalistas, comunicadores e pesquisadores: "O que precisamos fazer para que possamos pensar e explicar como ela (a ciência) funciona, como ela está viva em nosso meio, em milhares de situações que vivenciamos rotineiramente?"
- Quando oportuno diante do assunto discutido, o manual conta uma espécie de "anúncio" entre tópicos e capítulos, com links diretos para outros websites, textos, publicações e podcasts.
- **Sumário segue a linha:** definição de conceitos -> principais agentes responsáveis -> como fazer (teoria) -> como fazer (prática) -> outros assuntos relevantes.
- **"Apêndice 1"** - Seção com todos os materiais (textos, sites, podcasts, publicações) que os autores acharam relevante para o tema durante os dois anos de produção do material
- **"Apêndice 2"** - MODELO DE PLANEJAMENTO DE PRODUTO DE COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA
- **"Apêndice 3"** - CRITÉRIOS DO JORNALISMO CIENTÍFICO - Etapas da produção de um material jornalístico científico (Será notícia? Quem é o público? Coleta de Informações...)

Análise 01

GUIA PRÁTICO DE COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA: UMA REVISTA CONVERSADA

Autor: **Tássia Galvão, Matias Noil, Daise Fernanda Santos**



Análise da Linguagem

- Os autores optaram por uma linguagem acessível, com um tom convidativo que trata o leitor como se fosse "parte" da narrativa, em uma espécie de conversa. Ou seja, segue as regras gramaticais, mas preza pelo português falado ao invés do rebuscado.
- Percebe-se que a linguagem evita o uso excessivo de termos técnicos. E quando necessário, insere alguns balões na página para explicá-los

Ex.: ao invés de escrever "Principais responsáveis pela Divulgação Científica", optaram por "A quem cabe divulgar a nossa ciência?"



Análise Gráfica

- O guia é extremamente visual em todos os momentos da leitura. Ele possui uma identidade visual clara e bem definida e conta com ilustrações em quase todas as páginas.
- A presença de dados e estatísticas em formato de infográficos, e fotografias reais ou de outras telas também agregam bastante no assunto discutido no momento.



Visualização



Acesso



Link do Manual

QR Code



Análise 02

MANUAL DE JORNALISMO CIENTÍFICO PARA JOVENS JORNALISTAS

Autor: **Giulia Caldas Soares**



Objetivo

- Capacitar estudantes de graduação e recém-formados na área de jornalismo científico, com o objetivo de ajudar a melhorar a cobertura de ciência no país. O intuito é fazer com que esses jornalistas não trabalhem apenas como tradutores de conteúdo, mas que sejam profissionais capazes de discutir e contextualizar os resultados da ciência.



Público-Alvo

- Estudantes de graduação e recém-formados na área de jornalismo científico.
-



O que tem no manual?

- **Sumário segue a linha:** normas ABNT: introdução -> referencial teórico -> procedimentos metodológicos -> resultados -> conclusão -> referências -> apêndices.
- Ao final, o manual traz depoimentos dos profissionais entrevistados para a produção do conteúdo (foto + currículo + depoimento). As falas trazem dicas e instruções para o leitor sobre o tema discutido.
- **Terceiro Capítulo** - Como ler artigos científicos: é uma seção descritiva e demonstrativa que explica como o texto em um artigo científico está organizado.
- **Quarto Capítulo** - Linguagem do jornalismo científico: apresenta um manual de redação com dicas que os jornalistas entrevistados deram sobre como transformar a ciência em uma reportagem atrativa. É um destaque para boas práticas em jornalismo científico e tem um subtítulo específico sobre o que evitar.
- **Apêndice A** - Roteiro de perguntas para as entrevistas feitas com os profissionais

Análise 02

MANUAL DE JORNALISMO CIENTÍFICO PARA JOVENS JORNALISTAS

Autor: **Giulia Caldas Soares**



Análise da Linguagem

- Na construção do produto final, foram selecionados manuais de redação de caráter generalista, na medida em que tratava de temas úteis para o conteúdo do capítulo sobre a linguagem utilizada nas reportagens.
- O texto é caracterizado por uma linguagem inteligível, o que facilita a leitura e torna o produto mais acessível para os estudantes. Uso de elementos coloquiais no texto, com a intenção de estabelecer uma relação de diálogo com o leitor

Ex.: "Desde o início, a ideia era afastar o texto da linguagem acadêmica. Assim, tentei sempre usar a linguagem mais descomplicada possível."

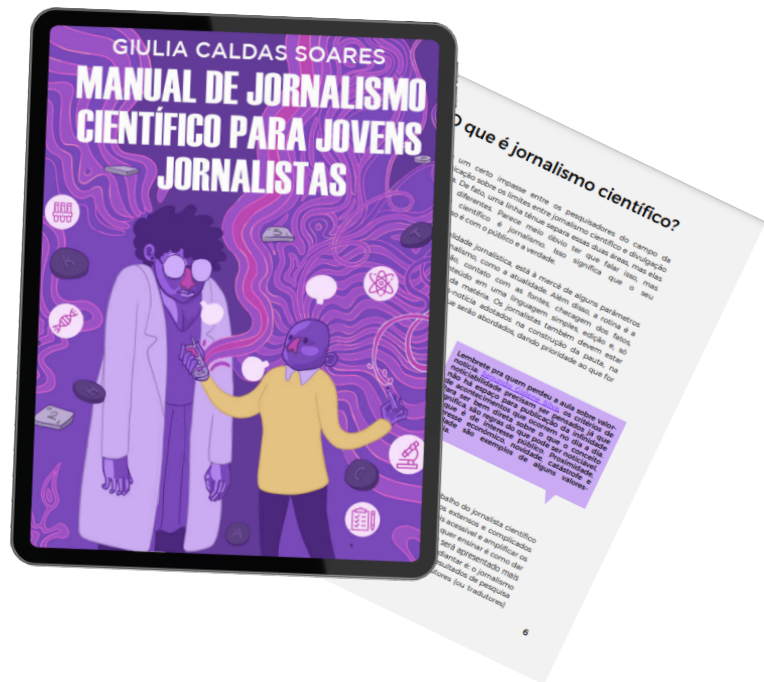


Análise Gráfica

- A autora diz que a identidade visual foi feita por terceiros, e que a única instrução passada era o uso da cor roxa. No caso, a ilustração da capa foi o principal produto dessa parte.
- A diagramação foi feita pela própria autora, que não tem experiência profissional com design gráfico. Ela usa balões e "post-its" entre os textos para adicionar informações relevantes à parte do texto.



Visualização



Acesso



[Link do Manual](#)

QR Code



Análise 03

MANUAL DE EDIÇÃO EM JORNALISMO CIENTÍFICO (TRADUÇÃO)

Autor: **Programa Knight de Jornalismo Científico (KSJ) do Massachusetts Institute of Technology (MIT)**



Objetivo

- Ajudar e garantir que o jornalismo científico sempre atenda aos mais altos padrões de qualidade por meio de lições, dicas e recursos de profissionais (renomados) que se especializaram em produzir e editar conteúdos da área científica.



Público-Alvo

- Escritores e editores de publicações que têm o jornalismo científico em seu escopo.
-



O que tem no manual?

- **Sumário segue a linha:** teorias e conceitos -> tutoriais de práticas relevantes -> as práticas com foco em diferentes temas -> Instruções avançadas e complementares e redes sociais
- Introdução clara e que tranquiliza o leitor sobre a proposta do manual e os desafios de editar jornalismo científico.
- **Capítulo 12 - Redes sociais e o Engajamento:** tem um conteúdo muito interessante e dicas como no trecho "como avaliar o sucesso" que dá um resumo sobre as redes (na lógica de conceitos óbvios para comunicadores que pode não ser óbvios para cientistas).
- **Capítulo 10 - Checagem de fatos no jornalismo científico:** capítulo se aprofunda de forma bem completa e clara. Um ótimo complemento para o "**Capítulo 03 - fontes e especialistas**".

Análise 03

MANUAL DE EDIÇÃO EM JORNALISMO CIENTÍFICO (TRADUÇÃO)

Autor: Programa Knight de Jornalismo Científico (KSJ) do Massachusetts Institute of Technology (MIT)



Análise da Linguagem

- Na parte introdutória e conceitual, os autores utilizam com bastante frequência a expressão "Como fazer/Como ler/Como encontrar", o que facilita o escaneamento pelo sumário e agrega para o tipo de linguagem que se espera de um manual/guia."
- Uso constante de técnicas de escaneamento de texto (bullet-points, negrito, enumeração) para facilitar a leitura da obra.



Análise Gráfica

- A diagramação é muito bem feita. A seleção de cores e a inserção de imagens e infográficos contribui bastante para a leitura do texto.



Visualização



Acesso



[Link do Manual](#)

QR Code



Análise 04

MANUAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA PESQUISADORES BAIANOS

Autor: **Priscila Machado**



Objetivo

- Incentivar os pesquisadores das universidades baianas a promover a divulgação de suas pesquisas científicas.



Público-Alvo

- Pesquisadores Baianos.



O que tem no manual?

- **Sumário segue a linha:** Sensibilizar e incentivar a divulgação -> apresentação das mídias baianas -> dicas e instruções gerais de como divulgar.
- A Estrutura do Sumário tem uma sequência lógica e clara. Mantém um equilíbrio, não peca pelo excesso e nem negligência informações importantes para a proposta do manual.

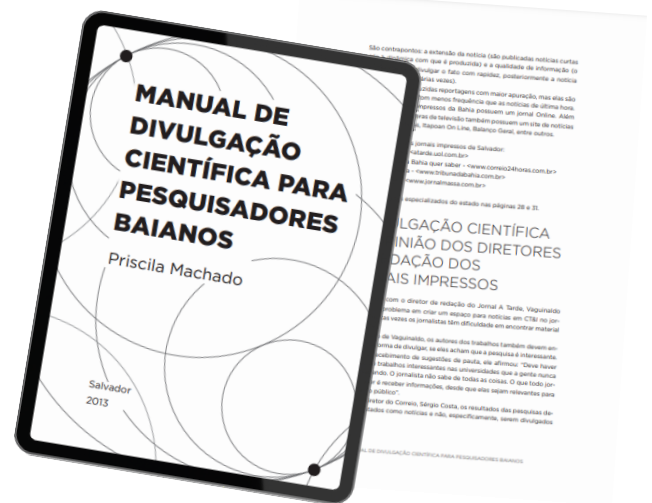


Análise da Linguagem

- A autora traz a expressão "Como + verbo..." em alguns tópicos. Isso ajuda no escaneamento de informações e na objetividade da linguagem do manual;
- Em todo o texto, a autora usa uma linguagem inteligível, sem ruídos na transmissão da mensagem.



Visualização



Acesso



[Link do Manual](#)

QR Code



Análise 05

GUIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS MÍDIAS SOCIAIS: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA PESQUISADORES E CIENTISTAS NO INSTAGRAM

Autor: **Thatyana Freitas, Marcelo Rocha**



Objetivo

- Auxiliar pesquisadores e cientistas que desejam iniciar ações de divulgação científica em plataformas de mídias sociais, mas não sabem por onde começar.



Público-Alvo

- Pesquisadores e cientistas interessados em compartilhar seus trabalhos nas redes sociais



O que tem no manual?

- Sumário segue a linha: Importância do planejamento -> recomendação da plataforma Instagram -> estratégias gerais para iniciantes;
- Introdução/Apresentação clara e sucinta sobre o conteúdo;
- Links de Leituras complementares para não inchar o manual e mantendo o aprofundamento da pesquisa;
- Bom uso da categoria "dicas óbvias para comunicadores que podem não ser óbvias para pesquisadores" com exemplos de utilização do Instagram, constância de postagem, etc.



Visualização



do, mas tenha
pequeno grupo
de postagens,
as postagens,
em esse grupo
ador/cientista

ortes gráficas e
mesmo cuidado
se da correção
em membro da
a essa função.

um designer e
gráfica e textual.
na geração de

relacionados a partir
de dispositivos
eletrônicos e aparatos tecnológicos e estão naturalmente habituados
com as mídias sociais. São, portanto, peças-chave na equipe de execução.

11



Análise da Linguagem

- Os títulos e subtítulos são objetivos e indicam com precisão o que está sendo discutido no tópico;
- Verbos no imperativo agregam na objetividade das informações e na autoridade do manual para passar as instruções.



Acesso

➔ [Link do Manual](#)

QR Code



Análise 06

GUIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Autor: **SciDev.Net**



Objetivo

- Ajudar os divulgadores da ciência na América Latina e no Caribe a diminuir as distâncias que separam ciência, governo e meios de comunicação de forma a garantir que haja, de fato, um diálogo entre esses grupos.



Público-Alvo

- Divulgadores Científicos na América Latina e no Caribe.



O que tem no manual?

- Estrutura do Sumário:** Desafio da divulgação na nossa realidade -> instruções, práticas de divulgação científica (com respaldo teórico) -> exemplos diversos em diferentes nacionalidades;
- Capítulos com recortes distintos apresentando acertos e contradições de outras nacionalidades e experiências de divulgação científica.



Análise da Linguagem

- A autora traz a expressão "Como + verbo..." em alguns tópicos. Isso ajuda no escaneamento de informações e na objetividade da linguagem.



Visualização



Acesso



[Link do Manual](#)

QR Code



Análise 07

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: COMO FAZER (VOCÊ MESMO) UM BOM VÍDEO

Autor: **Agência de Comunicação da UFSC**



Objetivo

- Ensinar pesquisadores e divulgadores científicos a produzir um vídeo por conta própria.



Público-Alvo

- Pesquisadores e cientistas interessados em compartilhar seus trabalhos nas redes sociais.



O que tem no manual?

- Estrutura do Sumário: segue a linha Entendendo seu conteúdo -> dicas básicas de pré-produção e pós-produção -> motivação para continuar divulgando.
- Conteúdo rápido para listar de forma breve os passos de produzir um vídeo.



Visualização



Análise da Linguagem

- A linguagem utilizada é 100% acessível/inteligível. Os autores prezaram por um texto mais interativo e coloquial, como se fosse uma conversa com o leitor;
- Uso de técnicas de escaneamento com títulos em negrito, bullet-points, palavras-chave destacadas e hyperlinks;
- Verbos no imperativo: instruções claras e objetivas, sem ruídos na transmissão da mensagem



Acesso



[Link do Manual](#)

QR Code



Análise 08

DICAS PARA ESCREVER UM TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Autor: eupercebo.unb.br

Objetivo

- Fornecer algumas dicas para escrita de um texto de divulgação científica.



Público-Alvo

- Leitores do blog que se interessam pelo tipo de escrita e linguagem adotada pelo site.



O que tem no manual?

- Breve introdução do que é texto de divulgação científica -> Instruções gerais e breves de como produzir um texto de divulgação científica;
- Introduz de forma clara e simples, pontos importantes na produção de divulgação científica.



Visualização



Análise da Linguagem

- Percebe-se que a proposta é claramente explicar e dar dicas para um público que não tem conhecimento sobre o assunto, devido ao número de informações básicas e detalhes no texto.



Acesso

[Link do Manual](#)

QR Code



Análise 09

DIVULGAR CIÊNCIA: UM GUIA PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - INTRODUÇÃO

Autor: **Emiliana Manesco Romagnoli; Maria Letícia Bonatelli e Thalita Peixoto Basso**



Objetivo

- Apesar de não ter nada no texto que indique o objetivo, o material parece ser de apoio para uma aula ou palestra sobre Divulgação Científica. Neste caso, trata-se da Introdução do assunto.



Público-Alvo

- "Introdução", portanto, alunos e pesquisadores que ainda não possuem experiência ou conhecimento sobre o assunto.



O que tem no manual?

- Por se tratar de um slide de apoio não existe uma análise de conteúdo do Sumário precisa.
- Trabalha a ideia do "Golden cicle"



Visualização



Análise da Linguagem

- Por se tratar de um material de apresentação em aulas/palestras, nota-se o cuidado do autor em optar por textos mais curtos e objetivos.
- Nesse material, a parte textual funciona como um "material de apoio" para o que está sendo mostrado nos slides (e explicado presencialmente, provavelmente). Portanto, é difícil analisar com profundidade, já que não segue a proposta do manual que vamos produzir.



Acesso



[Link do Manual](#)

QR Code



Apoio:

DARCY



UnB | SECOM